

1 SIMULADOS DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPCs

Fala pessoal, atendendo a pedidos, nosso simulado de hoje é somente com questões dos famosos Pronunciamentos Contábeis, CPCs. Sabemos que a cobrança desses pronunciamentos cresce a cada dia em provas e, assim, temos que estudar muito! Há algum tempo, publicamos um artigo sobre como estudar CPCs para concursos, vale a pena conferir: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/cpcs-para-concursos/>

Sobre o nosso simulados, pegamos questões de diversas bancas e de diversos níveis de dificuldade. Ou seja, não estamos de brincadeira. A dica é separe um local bacana para resolver as questões e não consulte outros materiais de apoio. A ideia principal dos simulados é fazer uma auto-avaliação! Pense nisso.

Bom simulado a todos!

2 LISTA DE QUESTÕES

1) Uma Sociedade Empresária, no seu Balanço Patrimonial em 1º.1.2015, possui dois terrenos, "A" e "B", no valor contábil de R\$38.400,00 e R\$64.000,00, respectivamente.

Em 31.12.2015, diante de um indicativo de perda, realizou testes de recuperabilidade que lhe proporcionaram as seguintes conclusões:

- Se o terreno "A" fosse vendido, obter-se-ia um valor líquido das despesas de venda de R\$48.000,00 e, pelo uso, poderia gerar benefícios econômicos no valor de R\$32.000,00.
- Se o terreno "B" fosse vendido, obter-se-ia um valor líquido das despesas de venda de R\$57.600,00 e, pelo uso, poderia gerar benefícios econômicos no valor de R\$51.200,00.

O Ativo Imobilizado dessa Sociedade Empresária é composto apenas por essas duas Unidades Geradoras de Caixa.

Considerando-se os dados apresentados e a NBC TG 01 (R3) – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS, o Valor Contábil do Ativo Imobilizado a ser apresentado no Balanço Patrimonial em 31.12.2015 é de:

- a) R\$83.200,00.
- b) R\$96.000,00.
- c) R\$102.400,00.
- d) R\$105.600,00.

2) **(FBC/Exame Suficiência/CFC/2016.2)** Uma Sociedade Empresária que desenvolve atividades rurais apresentou a seguinte posição em 31.12.2015:

Ativo Não Circulante – Imobilizado	
Colheitadeiras	R\$2.600.000,00
Depreciação Acumulada	R\$1.440.000,00

Informações:

- ✓ As colheitadeiras foram adquiridas e estavam disponível para uso na mesma data; o valor residual do grupo de colheitadeiras é de R\$200.000,00 e a vida útil prevista é de 10 anos.
- ✓ A partir de 1º.1.2016, essas colheitadeiras passaram a ser classificadas no grupo Ativo Não Circulante Mantido para Venda, pois foram desativadas em função da aquisição de outras colheitadeiras mais modernas.
- ✓ Em 1º.1.2016, o valor justo menos as despesas de venda das antigas colheitadeiras foi estimado em R\$1.500.000,00.
- ✓ Em 31.3.2016, as colheitadeiras antigas foram vendidas por R\$1.300.000,00 à vista.

Considerando-se as informações apresentadas e a NBC TG 31 (R3) – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA, na venda das colheitadeiras a Sociedade Empresária apresentou:

- a) perda de R\$60.000,00.
- b) ganho de R\$140.000,00.
- c) ganho de R\$200.000,00.
- d) perda de R\$200.000,00.

3) Uma Sociedade Empresária tem por política substituir cada máquina utilizada na produção após 5 anos de uso. Para uma determinada máquina adquirida em julho de 2016, foram apuradas as seguintes informações de vida útil:

- Vida útil média informada pelo fabricante: 15 anos
- Durabilidade média apurada pelas publicações técnicas especializadas: 12 anos.

Existe, na legislação tributária vigente, a possibilidade de se utilizar um período de 3 anos para depreciação, independentemente do real tempo de uso da máquina pela Sociedade Empresária.

Considerando-se os dados informados, e de acordo com a NBC TG 27 (R3) – ATIVO IMOBILIZADO, a vida útil da máquina a ser adotada, para fins de registro contábil da depreciação, será de:

- a) três anos, por ser o período de tempo admitido pela legislação tributária vigente, sem revisão anual.
- b) cinco anos, por ser o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo, sujeito a revisão anual.

- c) doze anos, por ser a durabilidade média apurada pelas publicações técnicas especializadas, sujeito a revisão anual.
- d) quinze anos, por ser o prazo médio de vida útil informado pelo fabricante, sem revisão anual.

4) Em 20 de fevereiro de 2014 um incêndio destruiu a fábrica de uma filial da empresa "X", que teve perda de parte importante de suas máquinas.

Em 01 de março de 2014, a administração da empresa autorizou a divulgação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Assinale o posicionamento correto da empresa, em relação ao incêndio, nas demonstrações contábeis publicadas em março de 2014.

- a) Gerar um ajuste no patrimônio líquido das demonstrações contábeis de 31/12/2013, mas não evidenciar nas notas explicativas.
- b) Não gerar ajuste nas demonstrações contábeis, mas evidenciar nas notas explicativas.
- c) Não gerar ajustes e nem evidenciar nas notas explicativas
- d) Mencionar o fato no Relatório da Administração apenas.
- e) Divulgar um fato relevante para o mercado acionário.

5) Em dezembro de 2013, a administração de determinada empresa decidiu encerrar as atividades em uma de suas unidades a partir de 2014, a fim de cortar custos. A notícia foi mantida em sigilo, sendo que apenas os diretores e o contador sabiam dos planos para esta unidade. Dado que os custos com rescisões trabalhistas eram estimados em R\$ 300.000,00 e, com outros gastos, em R\$ 150.000,00, o procedimento correto em 31/12/2013 foi

- (A) contabilizar uma provisão de R\$ 150.000,00.
- (B) contabilizar uma provisão de R\$ 225.000,00.
- (C) contabilizar uma provisão de R\$ 300.000,00.
- (D) contabilizar uma provisão de R\$ 450.000,00.
- (E) não contabilizar a provisão.

6) Algumas empresas podem ter resultados positivos (receitas maiores que as despesas - ganhos) ou negativos (despesas maiores que as receitas - gastos) na fase pré-operacional, ou seja, antes mesmo de sua abertura. Nesse caso, como deve ser o procedimento contábil para reconhecimento desses ganhos ou gastos quando do início de suas atividades?

- a) Deve ser reconhecido no grupo de Ativo Diferido – Despesas pré-operacionais.
- b) Deve ser divulgado somente em notas explicativas.
- c) Deve ser reconhecido no grupo de Ativo Diferido – Despesas pré-operacionais e em notas explicativas.
- d) Deve ser reconhecido no grupo de Despesas de Exercício Seguinte (DES) no Ativo.
- e) Deve ser reconhecido no resultado do primeiro exercício e divulgado em nota explicativa.

7) Em 01/01/2011, uma entidade adquiriu móveis para seu escritório no valor de R\$ 50.000,00. Os móveis têm vida útil estimada em seis anos e, ao final do sexto ano, a entidade pretende doá-los. Na data, são estimados gastos de R\$ 2.000,00 (a valor

presente) com a remoção. O frete para a entrega dos móveis é de R\$ 500,00, e os custos de montagem, de R\$ 400,00. No entanto, no momento em que a entrega foi feita, o funcionário da loja arranhou a parede, e a entidade incorreu em gastos de R\$ 1.000,00 para pintá-la novamente. Como pedido de desculpas, o funcionário não cobrou pela montagem dos móveis. O valor contábil dos móveis, em 31/12/2013, era de:

- (A) R\$ 25.250,00.
- (B) R\$ 26.250,00.
- (C) R\$ 26.950,00.
- (D) R\$ 26.450,00.
- (E) R\$ 23.750,00.

8) Por meio de um contrato de cessão de direitos autorais, uma editora que está sujeita às regras contábeis estabelecidas pelo CPC adquire o direito de publicar, com exclusividade, determinada obra pelo prazo de cinco anos, esperando um retorno de 10% ao ano sobre o capital investido. Considerando os preceitos do pronunciamento contábil do CPC que disciplinam o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação de ativos intangíveis, assinale a opção correta a respeito da situação apresentada.

A O reconhecimento inicial dos direitos autorais adquiridos pela editora deve ser feito com base no valor de mercado, independentemente do valor negociado entre as partes no momento da transação.

B Dada a expectativa de retorno de 10% ao ano, permite-se que não se aplique o teste de valor recuperável de ativo aos direitos autorais adquiridos pela editora.

C Os direitos autorais adquiridos não estão sujeitos à amortização periódica de seu valor.

D As características dos direitos autorais adquiridos revelam que eles não podem ser considerados ativos identificáveis para fins de reconhecimento contábil desses ativos.

E As condições da contratação indicam que a editora passou a ter o controle sobre os direitos autorais por ela adquiridos

9) Uma empresa apresentava, em 01/01/2013, o seguinte balanço patrimonial:

Ativos		Passivos + PL	
Terrenos	R\$ 1.000,00	Capital Social	R\$ 1.000,00
Total	R\$ 1.000,00	Total	R\$ 1.000,00

Em 2013 a empresa vendeu o terreno por R\$ 4.000,00 à vista e pagou imposto de renda de 34% sobre o lucro.

Considerando apenas essa transação, assinale a opção que indica o valor que foi gerado pela atividade de investimento na DFC 2013.

- a) R\$ 1.360,00.
- b) R\$ 1.980,00.
- c) R\$ 2.640,00.
- d) R\$ 2.980,00.
- e) R\$ 4.000,00

10) Em 31/12/2015, a Cia. de Minérios adquiriu um caminhão, por meio de arrendamento mercantil financeiro, para ser pago em 5 prestações anuais, iguais e consecutivas, de R\$ 80.000,00 cada, vencendo a primeira em 31/12/2016. Sabe-se que o valor presente das prestações era R\$ 303.000,00 e que se a Cia. de Minérios tivesse adquirido o caminhão à vista, teria pagado R\$ 310.000,00 (valor justo).

Com base nestas informações, a Cia. de Minérios reconheceu

- (A) um passivo no valor de R\$ 400.000,00 na data da aquisição.
- (B) despesa financeira no valor de R\$ 97.000,00 no ano de 2016.
- (C) um ativo no valor de R\$ 310.000,00 na data da aquisição.
- (D) um ativo no valor de R\$ 310.000,00 e um ganho no valor de R\$ 7.000,00 na data da aquisição.
- (E) um ativo no valor de R\$ 303.000,00 na data da aquisição.